DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XXI Nº 4547
13 de Janeiro de 2023
Sexta-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF

Sindsep/MA discute com servidores MP de extinção da Funasa

A Direção do Sindsep/MA realizou na manhã desta sexta-feira, 13, uma reunião com os servidores da Funasa, na qual, foram discutidos os pontos referentes à Medida Provisória que extinguiu o órgão. Em vez da extinção, a categoria exige reestruturação da Funasa.

Mais tarde, às 18h, categoria realiza plenária nacional virtual pela plataforma Zoom.

Ainda no dia 1° de janeiro, o governo Lula assinou a MP 1.156/2023 – Extinção da Funasa – e seus efeitos práticos valerão a partir do dia 24 desse mês, mas a expectativa é de que o governo reveja a decisão e invista na reestruturação do órgão e no diálogo com a categoria.

Entidades filiadas à Condsef/Fenadsef estão realizando assembleias em todo o Brasil, a Confederação convocou uma reunião extraordinária de seu CDE onde foram apontadas estratégias para lutar contra a extinção da Funasa.

Os próprios servidores já encaminharam manifestos ao presidente Lula apontando fatos e dados que justificam a necessidade de se debater mais a fundo a decisão tomada de forma unilateral, sem qualquer debate com a categoria.

A suposta baixa execução da Funasa, um dos pontos apresentados como justificativa para publicação da MP, é rebatida com indicadores que devem ser melhor avaliados pelo governo. "Fica evidente que o caminho para o atendimento das metas estabelecidas para universalização do saneamento passa pelo fortalecimento da Funasa como instituição", aponta trecho do manifesto dos servidores.

A categoria ainda destacou que a Funasa passou por um processo intenso de desmonte e mesmo assim segue desenvolvendo sua missão e implantando políticas públicas importantes a centenas de municípios brasileiros, além do atendimento a áreas rurais, comunidades quilombolas e indígenas. Servidores reforçam também que a Funasa "contempla, em seu quadro, profissionais com formação que se coadunam com a necessária interrelação entre as políticas de saúde, saneamento e meio ambiente, como preveem as respectivas Políticas setoriais".

A decisão de extinção da Funasa é considerada desproporcional e precipitada já que os impactos práticos podem trazer prejuízos à sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e do próprio Ministério da Saúde. "Não vamos medir esforços para

lutar e defender a manutenção de um órgão que consideramos essencial para auxiliar o Brasil no seu caminho de retomada de políticas públicas. Essa decisão monocrática não condiz com o discurso de novos rumos para o País e esperamos que nossos alertas encontrem ouvidos atentos dentro do governo", pontuou Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef.

Com informações repassadas pela Condsef na matéria "Com decisão de extinguir Funasa, governo Lula pode ter primeiro revés com servidores".

Lula quer agilizar pensão para crianças e jovens que perderam a família na pandemia

Já está na pauta do governo Lula (PT) colocar em prática, o mais rápido possível, a proposta elaborada, ainda na fase da transição, de criar uma pensão para crianças e adolescentes de famílias de baixa renda que ficaram órfãs após a morte dos pais ou responsáveis em consequência da Covid-19. Consulta feita pelo gabinete de transição estimou que há de 130 mil a 282 mil órfãos da Covid.

Os ministros de Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, se reuniram, na quarta-feira (11), para viabilizar o projeto de amparo aos órfãos da Covid e divulgaram uma portaria para criar um grupo de trabalho que terá participação de outros ministérios como o da Saúde, Fazenda, Planejamento e Casa Civil.

"Nosso objetivo é tornar as políticas de direitos humanos algo material e que oriente o governo federal nesse tema. Os órfãos da Covid-19 estão no centro dos planejamentos dos dois ministérios. Por isso, essa parceria se faz necessária", afirmou o ministro Silvio Almeida.

O ministro Wellington Dias também destacou o envolvimento das pastas no projeto. "Garantir políticas públicas de acordo com a necessidade da população é essencial para alcançarmos os resultados esperados. Hoje, demos o primeiro passo para criar um grupo de trabalho pensando no cuidado com os órfãos da pandemia. Em outro momento, a Casa Civil e os ministérios da Saúde e da Fazenda, entre outros, estarão conosco para apresentar uma proposta consistente ao presidente Lula", disse.

A coordenadora do Setorial Nacional de Saúde do PT, Eliane Cruz, saudou a iniciativa dos ministérios para atender os órfãos da pandemia da Covid-19, que atende a uma reparação do "descomprometimento de Bolsonaro" com a pandemia.

Dados

Levantamento feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com base nas mortes por Covid-19, registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e nos dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) mostra que 40.380 crianças e adolescentes perderam suas mães por Covid-19 no Brasil somente nos dois primeiros anos de pandemia. Outro levantamento, do Conselho Nacional de Saúde e o Conselho Nacional de Direitos Humanos, mostra, no entanto, que desde o início da pandemia até agora, já são mais de 113 mil menores de idade que perderam seus pais para a Covid.

O projeto pretende amparar órfãos de até 24 anos que perderam a família durante a pandemia.

Fonte: CUT

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: João Carlos Lima Martins *Secretaria de Comunicação:* Joanilde Pires Pereira, Marcos José Costa Ferreira e Maria de Fátima Santos Moraes
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais*: Rafael Costa